

RESPOSTA AO PRESIDENTE DO MONTEPIO

O Dr. Tomás Correia, presidente do conselho de administração do Montepio tem multiplicado nos órgãos de comunicação social, à falta de argumentos, ataques pessoais contra mim acusando-me de eu “*mentir aos associados*” (ex.: *Dinheiro Vivo*, DN, de 19.8.2014 e outros jornais) na informação que fiz aos associados, embora depois não prove. Em relação a estas declarações do presidente do conselho de administração do Montepio quero dizer apenas o seguinte:

- 1- Os dados que eu utilizei na minha informação aos associados, e que o Dr. Tomás Correia diz que não são verdadeiros, constam dos relatórios e contas, que são públicos, assinados pelo conselho de administração, de que ele é presidente, portanto confirmando a sua veracidade. Os meus dados só não serão verdadeiros se os dados constantes dos relatórios e contas não forem verdadeiros. Mas esta questão cabe ao Dr. Tomás Correia esclarecer.
- 2- Nos vários “*confrontos verbais*” que tenho tido com o Dr. Tomás Correia ao longo dos anos sobre questões de gestão do Montepio, tenho constatado que o Dr. Tomás Correia tem dificuldades em compreender e interpretar corretamente dados financeiros e contabilísticos, certamente porque a sua formação de base é de direito.
- 3- O Dr. Tomás é uma pessoa estruturalmente autoritária, quando confrontado com ideias ou posições diferentes das suas, procura “*quebrar*” o oponente (já me ameaçou direta e pessoalmente que me ia “*quebrar*”), procurando intimidar utilizando o poder que advém da sua função, e ouve-se fundamentalmente a si próprio, o que é sempre um risco para qualquer organização, pois naturalmente comete mais erros do que cometeria se ouvisse mais os outros e, nomeadamente, opiniões diferentes.
- 4- Tenho sido solicitado por diversos órgãos de comunicação social para prestar declarações sobre o Montepio, o que tenho recusado pois não quero alimentar uma polémica que é sempre negativa para a reputação do Montepio que defendo. A informação que publiquei tornou-se necessária para esclarecer os associados sobre a situação do Montepio, que estava a ser objeto de controvérsia no espaço público pelos órgãos de informação. E divulguei-a para esclarecer qual era a minha posição, e para tornar claro que defendo uma gestão diferente para o Montepio, o que nunca ocultei nos órgãos sociais do Montepio em que participo.
- 5- Finalmente para que os próprios associados possam concluir **quem fala verdade – se sou eu ou o presidente do conselho de administração do Montepio** – seguidamente apresento copias das páginas dos relatórios e contas da Caixa Económica – Montepio Geral onde constam os dados que utilizei na minha “*Informação aos associados*” (como indico a número da página, qualquer associado poderá ter acesso direto a esses dados pois os relatórios e contas são públicos e estão disponíveis no “*site*” do Montepio em http://www.montepio.pt/iwov-resources/SitePublico/documentos/pt_PT/institucional/assembleias-gerais/2014/CEMG-RC-2013.pdf e http://www.montepio.pt/SitePublico/pt_PT/institucional/grupo/sobre/informacao-financieira/relatorios-contas.page?)
6. **Muitos associados continuam a perguntar-se se as suas poupanças e depósitos estão seguros no Montepio. Com a informação que possuo a minha resposta é SIM (tenho poupanças na Associação Mutualista e não tenciono retirá-las). O que é preciso é que não se cometam no futuro os mesmos erros de gestão que se cometeram no passado que tiveram e têm elevados custos para o Montepio como provam os dados que se apresentam seguidamente. É esse o objetivo do meu alerta. E com o apoio dos associados esperamos que esse objetivo seja alcançado**

Saudações mutualistas

Eugénio Rosa, 20.8.2014

NOTA: A quem interessar a “Informação aos associados do Montepio” está disponível em www.eugeniorosa.com e os associados que me queiram transmitir a sua opinião poderão fazê-lo para eugeniorosa@zonmail.pt

I A EVOLUÇÃO DO CREDITO CONCEDIDO SEM GARANTIAS PELA CAIXA ECONÓMICA NO PERÍODO 2010/2013 – Cópia das páginas dos relatórios e contas da Caixa Económica- Montepio

1- Relatório e Contas de 2010, pág. 159- Credito sem garantias em 31.12.2010: 976,143 milhões€

A análise da rubrica Crédito a clientes, por prazos de maturidade e por tipo de cliente, para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, é a seguinte:

	Crédito a clientes				Total Euros '000
	Até 1 ano Euros '000	De 1 a 5 anos Euros '000	A mais de 5 anos Euros '000	Indeterminado Euros '000	
Crédito com garantias reais	440 557	1 951 681	9 855 180	466 714	12 714 132
Crédito com outras garantias	617 575	183 750	198 000	44 373	1 043 698
Crédito sem garantias	539 821	123 202	252 793	60 327	976 143
Crédito ao sector público	18 164	56	43 326	211	61 757
Crédito em locação	2 850	116 347	155 152	5 865	280 214
	1 618 967	2 375 036	10 504 451	577 490	15 075 944

2- Relatório e Contas de 2011, pág. 168 – ano da aquisição do FINIBANCO – credito sem garantias em 31.12.2011 : 1.625,489 milhões €

A análise da rubrica Crédito a clientes, por prazos de maturidade e por tipo de cliente, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, é a seguinte:

	Crédito a clientes				Total Euros '000
	Até 1 ano Euros '000	De 1 a 5 anos Euros '000	A mais de 5 anos Euros '000	Indeterminado Euros '000	
Crédito com garantias reais	61 404	2 618 510	10 294 201	550 424	13 524 539
Crédito com outras garantias	118 734	1 142 802	314 377	100 565	1 676 478
Crédito sem garantias	386 316	657 856	432 695	148 622	1 625 489
Crédito ao setor público	1 607	11 004	42 331	539	55 481
Crédito sobre o estrangeiro	21 738	36 270	625	2 602	61 235
Crédito em Locação	21 231	174 478	318 173	19 998	533 880
	611 030	4 640 920	11 402 402	822 750	17 477 102

3- Relatório e contas de 2013, pág. 227 – Credito sem garantias em 31.12.2013: 1.994,524 milhões €

A análise da rubrica Crédito a clientes, por prazos de maturidade e por tipo de crédito, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, é a seguinte:

	Crédito a clientes				Total
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	A mais de 5 anos	Indeterminado	
Crédito com garantias reais	476 884	1 416 620	9 842 183	492 371	12 228 058
Crédito com outras garantias	772 661	256 870	346 386	251 987	1 627 904
Crédito sem garantias	1 426 770	126 378	264 675	176 701	1 994 524
Crédito ao sector público	395	13 415	32 826	90	46 726
Crédito sobre o estrangeiro	415	–	–	–	415
Crédito em locação	108	76 658	185 526	23 553	285 845
	2 677 233	1 889 941	10 671 596	944 702	16 183 472

III – IMPARIDADES SUPOSTADAS PELA CAIXA ECONÓMICA NO PERÍODO 2010- 2014 – Constam da Demonstração de Resultados de cada ano

- 1- **Relatório e Contas de 2010, pág. 58 – Custos operacionais** (custos de pessoal, custos administrativos e amortizações) : **247,8 milhões €** , **Imparidades** (previsão fundamentada de perda no crédito concedido) **de crédito e Imparidade de outros ativos: 122,765 milhões€; Resultados operacionais** (resultados da atividade principal da Caixa Económica): **+ 49,453 milhões €**

		2010
TOTAL DE PROVEITOS OPERACIONAIS		419 936
Custos com pessoal	10	143 457
Gastos gerais administrativos	11	83 495
Depreciações e amortizações	12	20 850
TOTAL DE CUSTOS OPERACIONAIS		247 802
Imparidade do crédito	13	110 599
Imparidade de outros activos	14	12 166
Outras provisões	15	(84)
RESULTADO OPERACIONAL		49 453
Resultados por equivalência patrimonial	16	1 954
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		51 407

- 2- **Relatório e contas de 2011 (ano de aquisição do Finibanco) –Pág. 153: Custos operacionais: 369,086 milhões€; Imparidades de crédito e de outros ativos e provisões: 157,937 milhões €; Resultado operacional: +31,6 milhões €**

		2011
Custos com pessoal	11	225 373
Gastos gerais administrativos	12	115 443
Amortizações do exercício	13	28 270
TOTAL DE CUSTOS OPERACIONAIS		369 086
Imparidade do crédito	14	143 907
Imparidade de outros ativos	15	9 748
Outras provisões	16	4 282
RESULTADO OPERACIONAL		31 607
Resultados por equivalência patrimonial	17	999
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		32 606

3- Relatório e contas de 2013 (inclui anos de 2012 e 2013)- pág. 58- CUSTOS OPERACIONAIS (Custos de pessoal, custos administrativos e amortizações): **2012: 360,059 milhões€; 2013: 340,113 milhões€; IMPARIDADES** (perdas prováveis de crédito concedido): **2012: 232,119 milhões €; 2013: 393,35 milhões €; RESULTADOS OPERACIONAIS** (resultados da atividade principal da Caixa Económica): **-167,754 milhões €; 2013: -372,452 milhões €**

	2013	2012
Custos com pessoal	196 834	197 146
Gastos gerais administrativos	109 927	119 357
Depreciações e amortizações	33 352	43 556
Provisões liquidas de reposições e anulações	3 196	-2 965
Imparidade de crédito liquida de reversões e recuperações	298 834	171 301
Imparidade de outros ativos financeiros liquida de reversões e recuperações	34 022	35 674
Imparidade de outros ativos liquida de reversões e recuperações	61 282	28 109
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial)	-12 682	-6 086
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES MINORITÁRIOS	-372 452	-167 758
Impostos		
Correntes	-9 469	-6 963
Diferidos	85 448	177 914
Interesses Minoritários	-2 153	-1 094
RESULTADO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO	-298 626	2 099

4- Relatório e contas do 1º semestre de 2014, pág. 8 – RESULTADOS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS (mais-valias no 1º semestre de 2014) : **275 milhões €; IMPARIDADES: 292,5 milhões €, 8 vezes mais do que em 2013, já que em 2013 a IMPARIDADES em igual período foi de 33,6 milhões € como mostram as contas.**

	Jun-14		Jun-13
	Valor	%	Valor
Margem Financeira	160 576	33,2	101 927
Comissões Liquidas de Serviços a Clientes	51 718	10,7	55 231
Produto Bancário Comercial	212 295	44,0	157 158
Rendimento de Instrumentos de Capital	1 311	0,3	435
Resultado de Operações Financeiras	275 044	56,8	33 631
Outros Resultados	-4 818	-1,0	5 906
Produto Bancário	483 832	100,0	197 130
Gastos com Pessoal	95 282	19,7	96 655
Gastos Gerais Administrativos	54 504	11,3	52 175
Amortizações	15 428	3,2	15 324
Gastos Operacionais	165 213	34,1	164 154
Resultado Bruto	318 619	65,9	32 976
Provisões e Imparidades Liquidas	292 908	60,5	127 411
Crédito	265 353		83 598
Títulos	28 017		20 005
Outras	-462		23 808
Resultados de Associadas e Empreendimentos Conjuntos	-117		-3 935
Resultado Antes de Impostos e Interesses Minoritários	25 593	5,3	-98 370

III –AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DA CAIXA ECONÓMICA PELA ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA COM O DINHEIRO QUE OS ASSOCIADOS ENTREGARAM À ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

1- Relatório e Contas de 2010, pág. 146 – Capital (financiado pela Associação Mutualista): 800 milhões € **2010**

SITUAÇÃO LÍQUIDA		
Capital	38	800 000
Reservas de justo valor	40	(85 706)
Outras reservas e resultados transitados	39 e 40	229 777
Resultado líquido do exercício		51 407
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA		995 478

2- Relatório e Contas de 2011 (ano de aquisição do Finibanco), pág. 131: **CAPITAL : 1245 milhões € (A Associação Mutualista teve de aumentar o Capital da Caixa Económica, com dinheiro dos associados em 425 milhões €, pois o Capital da Caixa, entre 2010 e 2011, passou de 800 milhões € para 1.245 milhões€)**

		2011
CAPITAL		
Capital		1 245 000
Outros instrumentos de capital		15 000
Reservas de reavaliação		-311 711
Outras reservas e resultados transitados		254 789
Resultado do exercício		45 029
Interesses minoritários		11 381
TOTAL DO CAPITAL		1 259 488

3- Relatório e Contas de 2013, I pág. 57 (inclui dados de 2012 e 2013) : **CAPITAL financiado pela Associação Mutualista com o dinheiro dos associados: 2012; 1.295 milhões €; 2013: 1.500 milhões € (os 1.700 milhões € que consta do Balanço tem que se tirar as unidades de participação que são 200 milhões €, pois só 1.500 milhões € é que são financiados pela Associação Mutualista)**

	2013	2012
CAPITAL		
Capital	1 700 000	1 295 000
Outros instrumentos de capital	8 273	15 000
Reservas de reavaliação	-11 533	-1 969
Outras reservas e resultados transitados	238 194	317 883
Resultado do exercício	-298 626	2 099
Interesses minoritários	11 035	6 957
TOTAL DO CAPITAL	1 647 343	1 634 970

Aqui estão os dados que utilizei na minha “Informação aos associados do Montepio”, e onde fui busca-los: Relatórios e Contas da Caixa Económica, portanto públicos, a que tem acesso qualquer associado ou outra pessoa (estão obrigatoriamente disponíveis no site do Montepio e no site da CMVM), portanto não utilizei quaisquer dados confidenciais a que tenho acesso pelas minhas funções.

Com o objetivo de facilitar a procura a qualquer associado ou outra pessoa interessada em confirmá-los indiquei a página do Relatório e Contas pois são documentos volumosos (o de 2013, só da Caixa Económica tem 348 páginas).

Agora os associados e os portugueses que tirem as suas próprias conclusões : **Quem fala verdade: eu ou presidente do Montepio? Quem mente: eu ou o presidente do Montepio?**

Se quiserem mandar a V/ opinião podem enviar para eugeniorosa@zonmail.pt pois terei muito gosto em recebê-la e refletir sobre ela.

Quero agradecer a todos aqueles (e foram muitas dezenas) que se deram ao trabalho de já me terem enviado uma mensagem de apoio, o que me tem ajudado nesta altura em que sofro um forte ataque pessoal, que vai continuar previsivelmente, pois já conheço muito bem a “cultura da casa” e o tom já foi dado pelo presidente do Montepio

Saudações mutualistas

Com grande consideração

Eugénio Rosa

Economista

Membro do Conselho Geral da Associação Mutualista – Montepio Geral e da Assembleia Geral e Conselho de Supervisão da Caixa Económica – Montepio Geral da Lista C eleito pelos associados